

JCA HOLDING TRANSPORTES, LOGISTICA E MOBILIDADE LTDA.

Demonstrações financeiras acompanhadas do Relatório
dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

	Página
Relatório da Administração	2
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	4
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	9
Aprovação das demonstrações financeiras	25

JCA HOLDING TRANSPORTES, LOGISTICA E MOBILIDADE LTDA.

CNPJ 13.424.514/0001-16

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores Expressos em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.774.229	723.973
Contas a receber			
Lucros a receber	4	138.852.788	140.250.188
Partes relacionadas		-	-
Impostos a recuperar		75.098	1.403.729
Total do Circulante		141.702.115	142.377.890
Não circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Adiantamento p/ Futuro aumento de Capital (AFAC)	5	-	-
Créditos à receber relacionadas	4	2.204.687	4.211.409
Investimentos	6	220.702.398	267.600.224
Imobilizado	7	4.767	6.059
Total do Não Circulante			
Total do Ativo		405.389.721	447.280.582

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

JCA HOLDING TRANSPORTES, LOGISTICA E MOBILIDADE LTDA.**CNPJ 13.424.514/0001-16****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores Expressos em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<u>Passivo e Patrimônio líquido</u>			
Circulante			
Fornecedores a pagar			
Fornecedores nacionais	8	<u>27.156</u>	<u>-</u>
		-	-
Obrigações Fiscais	9	4.745	6.148
Partes relacionadas		-	-
Lucros a pagar		<u>115.908.759</u>	<u>115.908.759</u>
Total do Circulante		<u>115.940.661</u>	<u>115.914.906</u>
Não circulante			
Adiantamento p/ Futuro aumento de Capital (AFAC)	10	10.493.354	5.000.000
Provisão p/Perdas – Passivo descoberto	11	3.620.264	-
Total do Não Circulante		<u>14.113.618</u>	<u>5.000.000</u>
Patrimônio líquido			
Capital	12	349.159.541	349.159.541
Prejuízos acumulados		(73.824.099)	(22.793.865)
Total do Patrimônio Líquido		<u>275.335.442</u>	<u>326.365.676</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u><u>405.389.721</u></u>	<u><u>447.280.582</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

JCA HOLDING TRANSPORTES, LOGISTICA E MOBILIDADE LTDA.**CNPJ 13.424.514/0001-16****DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores Expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receitas (Despesas) operacionais			
Despesas administrativas	13	(692.734)	(547.920)
Despesas tributarias		(65.038)	(381.206)
Resultado de equivalência patrimonial	6.2	(46.695.680)	(21.906.822)
Provisão p/Perdas – Passivo descoberto	11	(3.620.265)	-
Total receitas (despesas) operacionais		(51.073.717)	(22.835.948)
Lucro operacional, exceto resultado financeiro		(51.073.717)	(22.835.938)
Resultado financeiro líquido	14	(43.483)	(42.083)
Lucro antes dos impostos		(51.030.234)	(22.793.865)
Despesas de imposto de renda (IRPJ) de contribuição social sobre o lucro (CSLL)			
Impostos de renda e contribuição social correntes		-	-
Prejuízo/Lucro Líquido do Exercício		(51.030.234)	(22.793.865)
Prejuízo unitário por quotas		(R\$ 1,44)	(R\$ 0,64)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

JCA HOLDING TRANSPORTES, LOGISTICA E MOBILIDADE LTDA.

CNPJ 13.424.514/0001-16

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores Expressos em reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro do exercício	(51.030.234)	(22.793.865)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(51.030.234)	(22.793.865)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

JCA HOLDING TRANSPORTES, LOGISTICA E MOBILIDADE LTDA.

CNPJ 13.424.514/0001-16

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores Expressos em reais)

	Capital social	Reserva de Lucros/Prejuízo	Resultados Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	349.159.541	117.408.759		466.568.300
Lucros distribuídos/destinados		(117.408.759)		(117.408.759)
Prejuízo do Período			(22.793.865)	(22.793.865)
Transferido para reserva de Lucros		(22.793.865)	22.793.865	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	349.159.541	(22.793.865)	-	(326.365.676)
Prejuízo do Período			(51.030.234)	(51.030.234)
Transferido para reserva de Lucros		(51.030.234)	51.030.234	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	349.159.541	(73.824.099)	-	(275.335.442)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

JCA HOLDING TRANSPORTES, LOGISTICA E MOBILIDADE LTDA CNPJ CNPJ**13.424.514/0001-16****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em reais)

	31/12/2021	31/12/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	(51.030.234)	(22.793.865)
Depreciação	1.292	1.441
Resultado de Equivalencia Patrimonial	(46.695.680)	21.906.822
Provisão p/Perdas - Passivo descoberto	(3.620.264)	-
Lucro líquido do exercício ajustado	(712.998)	(885.602)
Variação nos ativos e passivos operacionais (Aumento) redução dos ativos:		
Clientes e operações a receber		8.150
Transações com parte relacionadas	2.006.722	(2.000.000)
Impostos e contribuições a recuperar	1.328.630	340.833
Lucros a receber	1.397.400	
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	27.157	(14.751)
Impostos a recolher	(1.403)	2.428
Transações com partes relacionadas		(28.740)
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	5.493.354-	-
Outros passivos		(5.348)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	9.538.862	2.583.030
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	(7.690.754)	(850.000)
Aquisições/Obras e outros	(257.851)	
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos		(850.000)
Lucros recebidos	460.000	5.426.958
Lucros pagos	-	(1.500.000)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos	460.000	3.926.958
(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.050.257	493.928
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	723.973	230.045
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.774.230	723.973
(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.050.257	493.928

1. Contexto operacional

A Sociedade foi constituída em 15 de março de 2011 e tem como objetivo a participação em outras Sociedades de transporte, logística e mobilidade, por qualquer forma que seja, em ações de qualquer tipo ou classe ou quotas, representativas do Capital Social, ou nos resultados de empreendimentos, sob a forma de partes beneficiárias, quotas de participação ou debêntures, estranhos ao Capital Social, ou de investimentos de qualquer natureza. Podendo participar em quaisquer outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, bem como, no exercício de quaisquer atividades relacionadas com seu objetivo social, inclusive, associar-se a outras sociedades na constituição de consórcios para realização de objetivos de interesses comuns.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Empresa em 31 de maio de 2022.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

2.3. Contas a receber

As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados e estão apresentadas a valores de realização. Quando necessária, a provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em histórico no relacionamento com os clientes e considerada suficiente para a expectativa de perdas na realização de créditos.

2.4. Investimentos

Esses investimentos da Empresa são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme determina o CPC18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. Os percentuais detidos pela Empresa no capital social das controladas estão demonstrados através da nota nº 6

2.5. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e não excede ao valor justo. A depreciação dos bens é calculada de acordo com as taxas informadas na nota explicativa N° 7

2.6. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.7. Empréstimos e financiamentos a pagar

Os empréstimos e financiamentos a pagar, quando existente, são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os custos captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração de resultados durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.8. Impostos

A provisão para imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro está baseada no lucro tributável auferido no exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. Tais provisões são calculadas com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício social.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferidos (“imposto diferido”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras

individuais e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes no diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos como tal, respectivamente.

2.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.10. Provisões passivas

Geral-Provisões são reconhecidas, se aplicável, quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Empresa questiona a constitucionalidade dos tributos.

2.11. Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

2.12. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívidas e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 09) – Instrumentos Financeiros, adotado pela Empresa a partir de 01 de janeiro de 2018.

Após o reconhecimento inicial, a Empresa classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** quando

os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quando pela venda desses ativos financeiros.

Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto:

- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Empresa gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

Os passivos financeiros não derivativos são mensurados ao:

- **Valor justo por meio do resultado:** quando classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício;
- **Custo amortizado:** passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Empresa para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Empresa classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting*

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge accounting*, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

A Empresa, em 31 de dezembro de 2021, não tinha derivativos e consequentemente *hedge accounting*.

2.13. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 641/2010, que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

2.14. Lucro por quotas

É calculado com base na quantidade de quotas em circulação do capital integralizado na data do balanço.

2.15. Novas normas e interpretações contábeis

Adotados pela Empresa a partir de 1º de janeiro de 2019:

(i) IFRS 16/CPC 06 (R2)/IFRS16- Operações de arrendamento mercantil (substitui o pronunciamento CPC 06 (R1)/IAS 17).

- **Requerimento:** a nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamentos a pagar. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento;
- **Impacto nas demonstrações contábeis:** aplicação em exercícios anuais, iniciados em 1º de janeiro de 2019, com alteração na contabilização e classificação dos arrendamentos mercantis.

Em meados de janeiro de 2016, o IASB aprovou esta norma, que entra em vigor para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2019 e, em essência, dispõe que todo contrato de arrendamento mercantil, seja ele considerado operacional ou financeiro, deve ser contabilizado reconhecendo ativos e passivos envolvidos.

A Empresa não possui operações que se enquadram nessa norma contábil internacional.

(ii) Interpretação técnica ICPC 22/IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

- **Requerimento:** a Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre a renda quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afete a aplicação da IAS 12, e não se aplica a impostos ou exações alheias ao âmbito da IAS 12, tampouco inclui, de forma específica, as exigências relativas a juros e multas associadas a incertezas no tratamento aplicável aos tributos;
- **Impacto nas demonstrações financeiras:** a Administração da Empresa avaliou os impactos do IFRIC 23 e entende que sua adoção não tem impacto relevante nas demonstrações contábeis.

(iii) Novas normas ainda não vigentes

As novas normas e interpretações ou alterações de normas emitidas, mas que ainda não entraram em vigor, estão descritas a seguir.

A Empresa pretende adotar as respectivas normas e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8);
- IFRS 17 - Contratos de Seguros.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2021	31/12/2020
Bancos/ Aplicações financeiras (CDB) remuneração CDI	2.774.229	723.972
	2.774.229	723.972

Os saldos de caixa referem-se a numerários que foram depositados em conta bancária no início do ano subsequente. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Contas a receber

De clientes/ Outros:	31/12/2021	31/12/2020
Elmac Ltda	2.185.180	2.185.180
JCA Serviços Ltda	-	1.200.000
Viação Cometa S.A	-	800.000
2A Investimentos	5.466	-
Depositos Judiciais	14.040	26.229
Total a receber líquido – Curto Longo Prazo	2.204.686	4.211.409

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída, quando aplicável, para contas vencidas há mais de 90 dias. Adicionalmente, para determinados casos, a Empresa executa análises para a avaliação do risco de recebimento.

5. Adiantamento p/ futuro aumento de capital (AFAC)

	31/12/2021	31/12/2020
Auto Viação Catarinense Ltda.	4.498.222	2.500.000
JCA Locadora de Veiculos Ltda.	28.235.000	28.235.000
Rapido Macaense Ltda	1.528.000	550.000
Auto Viação 1001 Ltda	5.699.021	1.800.000
Metar Veiculos Ltda	815.510	-
	40.775.753	33.085.000

6. Investimento

6.1. Posição patrimonial, resultado líquido e equivalência patrimonial

Composição

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Valor do investimento		0
Auto Viação Ltda.	75.181.194,00	97.553.635
JCA Locadora de Veículos Ltda	58.154.408,00	67.634.398
Auto Viação Catarinense Ltda	51.652.798,00	61.250.938
Rápido Macaense Ltda	5.770.789,00	13.510.830

Opção JCA Turismo e Fretamento Ltda	3.481.513,00	6.296.100
Rápido Ribeirão Preto	13.012.288,00	8.093.383
Rodoporto Oásis Ltda	4.636.690,00	4.789.839
Oásis Alimentação Ltda	879.892,00	788.654
Oásis Combustíveis Ltda	337.816,00	287.436
Rodoporto Casimiro Alimentação Ltda	15	15
Metar Veiculos Ltda	57.853,00	-
Wemobi Mob. e Tecnologia Ltda	100.000,00	-
Clube Giro Ltda	100.000,00	
		260.205.2
Total	213.365.256	2
Ágio:		
Rápido Macaense Ltda	7.351.415	7.351.415
Opção JCA Turismo e Fretamento Ltda	26.910	26.910
Oásis Combustíveis Ltda	16.671	16.671
J3 Participações Ltda		
Total	7.394.995	7.394.995
Total dos investimentos líquido de provisão para perdas	220.702.397	267.606.28

6.2 Demonstração da equivalência patrimonial na controlada direta

Nome da controlada	%	Patrimônio líquido		(Perdas) Lucro líquido- exercício findo em		(Perdas) Ganho de equivalência patrimonial auferido - exercício findo em	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Auto Viação Ltda	99,99	75.181.194	97.553.635	(22.372.441)	(17.791.824)	(22.372.442)	(17.791.824)
JCA Locadora de Veículos Ltda	99,99	58.154.408	67.634.398	(9.479.989)	223.623	(9.479.990)	223.626
Auto Viação Catarinense Ltda	99,99	51.652.798	61.250.938	(9.603.255)	(16.539.354)	(9.598.142)	(16.539.360)
Rápido Macaense Ltda	92,88	5.770.789	13.510.830	(8.333.018)	2.722.747	(7.740.041)	3.904.098
Opção JCA Turismo e Fretamento Ltda	99,99	3.481.513	6.296.100	(2.814.587)	5.393.680	(2.814.588)	5.393.680
Rápido Ribeirão Preto	99,99	13.012.288	8.093.383	4.918.904	2.587.436	4.918.905	2.587.436
Rodoporto Oásis Ltda	33,33	4.636.690	4.789.839	(459.446)	(179.782)	(153.148)	(59.932)
Oásis Alimentação Ltda	33,33	879.892	788.654	1.773.717	738.398	551.238	300.195
Oásis Combustíveis Ltda	33,33	337.816	287.436	151.140	225.775	50.381	75.259
Metar Veiculos Ltda	100	57.853	-	-	-	(57.853)	-
Wemobi Mob. e Tecnologia Ltda	100	100.000	-	-	-	-	-
Clube Giro Ltda	100	100.000	-	-	-	-	-
Outras	-	15,00	-	-	-	-	-
Total de equivalências patrimoniais						(46.695.680)	(21.906.822)

7. Imobilizado

	(%)Taxa de depreciação anual	31/12/2021	31/12/2020
Outros Equipamentos	10%	4.767	6.059
		4.767	6.059

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Empresa avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. Até o momento não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos da Empresa.

8. Fornecedores a pagar

	31/12/2021	31/12/2020
Materiais e Serviços	27.157	-
Total	27.157	-

9. Obrigações fiscais

	31/12/2021	31/12/2020
PIS/COFINS s/Receitas Financeiras	144	118
Impostos retidos	6.601	6.030
	4.745	6.148

10. Adiantamento para futuros aumentos de capital realizados pelas sócias

	31/12/2021	31/12/2020
Cosa Participações Ltda	5.246.676	2.500.000
Hatar Participações Ltda.	5.246.676	2.500.000
Total	10.493.354	5.000.000
Circulante	-	-
Total geral	10.493.354	5.000.000

11. Provisão para passivo a descoberto

Provisão constituída sobre o patrimônio negativo da investida **Metar Veiculos Ltda.**, em 31.12.2021

12. Capital social subscrito e integralizado

Compõem-se como segue:

Nome dos sócios quotistas	Número de quotas 2021	Número de quotas 2020	31/12/2021 R\$	31/12/2020 R\$
COSA Participações Ltda	17.687.920	17.687.920	174.579.770	174.579.770
HATAR Participações Ltda	17.687.920	17.687.920	174.579.770	174.570.770
	35.375.840	35.375.840	349.159.540	349.159.540

O valor da quota em 31 de dezembro de 2021 e 2020 era de R\$9,87 (nove reais e oitenta e sete centavos).

13. Despesas administrativas

	31/12/2021	31/12/2020
Viagens e estadias	109.184	107.010
Alimentações	34.447	18.826
Serviços de consultorias	485.504	348.820
Depreciações	1.282	1.441
Reembolsos de combustíveis	19.297	20.357
Outras	43.020	51.466
TOTAL	692.734	547.920

14. Resultado financeiro, líquido

	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras		
Receitas de aplicação financeira	6.078	9.824
Juros ativos	42.062	31.871
Descontos auferidos	366	476
Total das receitas financeiras	48.506	42.171
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	155	88
Juros e multas	4.868	
Total das despesas financeiras	5.023	88
Resultado Financeiro Líquido	43.483	42.083

15. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros atualmente utilizados pela Empresa restringem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar nacionais, empréstimos bancários, em condições normais de mercado, estando reconhecido nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Empresa não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A Empresa adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

(i) Política de gestão de riscos financeiros

A Empresa possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco da Empresa foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Empresa monitora e gerência permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Empresa foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(iii) Risco de crédito

A política de vendas da Empresa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites de posição são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Empresa tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

Risco de liquidez

É o risco de a Empresa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

(iv) Risco com taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Contas a receber e contas a pagar

Registrados com base no valor nominal dos títulos e avaliado pelo conceito de custo amortizado.

Empréstimos e financiamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado, foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrado com base nos juros contratuais de cada operação, não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

16. Novo Coronavírus (Covid-19)

Por conta da Covid-19 e suas variantes, as atividades da Sociedade continuam sendo afetadas, porém, vale ressaltar que com um impacto menor quando comparada com o ano de 2020. A administração da Sociedade permanece monitorando os efeitos do novo coronavírus e com a continuidade da imunização da população contra o COVID-19 vem apostando nas expectativas de melhoras nos resultados para o ano de 2022, até a sua normalidade.

Diversas medidas que inclui protocolos de combate a disseminação do COVID-19 nas suas instalações, as quais inclui aos atendimentos a seus colaboradores, clientes e fornecedores têm sido implantadas com afinco.

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas para emissão em 31 de maio de 2022.

Gustavo Nader Damiao Rodrigues

Diretor Presidente

CPF: 032.261.947-55

Paulo Roberto Perdigao de Araujo

Contador

CRC-RJ 066.894/O-1

CPF: 401.430.077-34